

n o s s a
c a p a



A CIÊNCIA, A ESTÉTICA, A POÉTICA E A ARTE

A imagem da capa, trabalho do fotógrafo canadense Redd Angelo, tem algo de releitura dos registros de Henri Cartier Bresson. Um intertexto com o personagem que na praça molhada depois da chuva, tem ao fundo um casal apaixonado e seu beijo, protegidos por seu mundo criado a dois sob um guarda-chuva. A fotografia ainda rememora outro salto, o de um homem sobre o espelho d'água. Toda edição da nossa revista é um salto. Na imagem da capa o modelo salta sobre uma superfície, uma lâmina líquida, e seu movimento capturado por uma câmera e toda a cena, inclusive o fotógrafo, também capturada por outra câmera. Nossa capa é metalinguística, assim como a nossa revista. Se a imagem fala, explica a si mesma, nossa revista é comunicação delineando comunicação. Diálogo dentro de outro diálogo. Sonho dentro do sonho. Mídia que revela a mídia. Uma tradução perfeita do olhar atento da ciência (a fotografia é física, química, mecânica – e agora também digital!), no entanto, só se compreende a vida por meio da estética, da poética e da arte.



THE SCIENCE, THE AESTHETICS, THE POETRY AND THE ART

The cover image, a Canadian photographer Redd Angelo's work, can be seen as an interpretation of Henri Cartier Bresson's registers. An intertext with the main character that is in a wet square after the rain and who has in his background a loving couple and their kiss, protected by an own world created by themselves under an umbrella. The picture still recalls another jump, the one that of a man on a water mirror. Every edition of our journal is a jump. In our cover image the model jumps on a surface, a liquid blade, whose movement is captured by a camera and the whole scene, including the photographer, is also capture by another camera. Our cover is metalinguistic, such as our journal is. If the image speaks and explains itself, our journal is communication delineating communication. A dialogue inside another dialogue. A dream inside a dream. Media revealing media. A perfect translation of science's attentive eyes (the photograph is physics, chemistry, mechanics – and now it is also digital!), nevertheless, life can be only understood through aesthetics, poetry and art.

The Editor